

Publicado em 24/02/2025 - 12:16

Presidente do Confea afirma que oito mil engenheiros brasileiros já participam de convênio com a Ordem dos Engenheiros de Portugal



O presidente do Confea, Vinicius Marchese, com o presidente da Ordem de Engenheiros de Portugal, Fernando Almeida Santos, e o presidente do CREA-RJ, Miguel Fernández.

Foto: Divulgação/Crearj

Fatos Que São Notícia - Zagalo
2 de fev

Presidente do Confea afirma que oito mil engenheiros brasileiros já participam de convênio com a Ordem dos Engenheiros de Portugal

Em entrevista ao programa Francisco Barbosa, da Rádio Tupi, na manhã desta sexta-feira, 21 de fevereiro, o presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), engenheiro Vinicius Marchese, destacou no Rio de Janeiro que tem sido um sucesso o termo de reciprocidade entre o Conselho e a Ordem dos Engenheiros de Portugal e que 8.252 engenheiros brasileiros já participam do convênio com licença para trabalhar naquele país europeu.

"O bacana é compartilhar que a gente já tem mais de oito mil engenheiros brasileiros dentro deste termo de reciprocidade, que utilizaram dessa ferramenta para trabalhar em Portugal e temos cerca de 300 engenheiros portugueses trabalhando no Brasil também por meio desse instrumento de reciprocidade. Então, é uma forma simples que a gente encontrou para poder fazer essa mobilidade profissional. Isso vem sendo bastante interessante. Se você olhar pela ótica técnica, a gente está mandando um engenheiro nosso para Portugal para trabalhar, para receber em euro. É um momento interessante para isso, para ter conhecimento, para conhecer um pouco de outras realidades técnicas e depois também poder ser reconhecido aqui no Brasil esse trabalho que ele fez lá", afirmou Marchese.

Assinado pelo Confea e pela Ordem de Engenheiros de Portugal (OEP) em 2015, o termo de reciprocidade permite aos profissionais da Engenharia brasileiros e portugueses requererem o registro recíproco. O procedimento é mais rápido, dispensando a revalidação do diploma dos brasileiros e portugueses que pretendem atuar, respectivamente, em Portugal e no Brasil. O termo se aplica aos profissionais graduados em engenharia que tenham cursado, no mínimo, 3.6 mil horas no Brasil ou cinco anos de estudos em Portugal.

Participaram também da entrevista a Francisco

https://www.facebook.com/fatosquesaonoticia/photos/presidente-do-confea-afirma-que-oito-mil-engenheiros-brasileiros-j%C3%A1-participam-d/935348571920698/?_rdr

Veículo: Online -> Facebook -> Facebook Fatos Que São Notícia